

Resumo:

## **CONHECIMENTO SOBRE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.**

**Jéssica Barbosa de Oliveira, Eneida Rejane Rabelo da Silva, Lisiane Girardi Paskulin, Nadine Clausell.**

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença crônica de alta prevalência, considerada a principal causa de internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de indivíduos com idade superior a 65 anos. Estudo realizado pelo Ministério da Saúde em três estados brasileiros teve como objetivo analisar internações por condições sensíveis à atenção primária, e os resultados indicaram que a IC é a segunda causa de internação indicada como sensível à atenção primária. O conhecimento do enfermeiro em relação à IC deve continuamente ser atualizado tanto do ponto de vista de novos fármacos, como de estratégias não farmacológicas que tem ganhado espaço nas últimas décadas. O conhecimento do manejo clínico de pacientes com IC permite que o enfermeiro direcione sua abordagem com vistas a manter o paciente mais estável e fora de ambientes hospitalares. O primeiro estudo publicado sobre o conhecimento do enfermeiro em relação à IC foi no ano de 2002, com a utilização de um questionário validado, instrumento intitulado de *Nurses's Knowlwdge of Heart Failure* (NKHF). O resultado desse estudo indicou que enfermeiros apresentavam conhecimento insuficiente sobre o manejo do cuidado com pacientes com IC. Com o mesmo proposito de ter disponível um instrumento validado no Brasil, que pudesse avaliar o conhecimento sobre IC de enfermeiros realizaram a adaptação transcultural e validação do NKHF em uma amostra de 54 enfermeiros. O instrumento validado foi denominado Questionário de Conhecimento de enfermeiro sobre IC (Q-CENIC) e após validação ficou composto de 15 questões. Nestas questões estão incluídos os cuidados com dieta (restrição de sódio e de líquidos), controle de peso, sinais e sintomas da IC e tratamento. A necessidade de estudar o conhecimento sobre IC dos enfermeiros da atenção básica é que até o momento não foi encontrado estudos realizados no Brasil com essa abordagem. Somados a isso, na perspectiva de que os enfermeiros da atenção básica também precisam estar instrumentalizados e atualizados sobre as diretrizes atuais, sobre os resultados de novos e recentes estudos e principalmente da melhor abordagem e cenário para o acompanhamento dos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo com delineamento transversal. A população do estudo será composta por enfermeiros das

Unidades básicas de saúde e Estratégia Saúde da Família do município de Porto Alegre. Critérios de inclusão: Enfermeiros que desenvolvam atividades assistenciais de educação em saúde em forma de consulta individual ou em grupo. Critérios de exclusão: Enfermeiros afastados durante o período da coleta de dados por férias, licença saúde ou qualquer outro afastamento. O instrumento de coleta de dados na sua parte inicial conterá os dados dos enfermeiros relativos à idade, sexo, tempo de profissão e atuação na rede básica, distrito e na sequência o questionário validado (KLEIN et al 2012). Serão realizados contatos prévios encaminhando e-mail aos enfermeiros da Atenção Básica em Saúde, esclarecendo os objetivos da pesquisa e se aceitarem participar do estudo, o pesquisador utilizará o software Survey Monkey ferramenta de questionário online gratuito, que possibilitará ao pesquisador ter acesso fácil às informações, privacidade e segurança aos dados. O programa Excel® será utilizado para tabulação dos dados. Para a análise estatística, será usado o *Software Statistical Package for the Social Sciences* 18.0 for Windows (SPSS Inc., Chicago, IL). A resposta ao Survey indicará que o enfermeiro aceitou participar da pesquisa. **Resultados esperados:** os resultados desse estudo poderão indicar quanto os enfermeiros da atenção básica têm de conhecimento da IC e posteriormente implementar estratégias de promover melhores e mais efetivas ações para cuidado dos pacientes proporcionando uma assistência mais qualificada e integral ao paciente.

**Descritores:** Insuficiência Cardíaca, Conhecimento, Enfermeiros, Atenção Básica.